

O HOSPITAL NA COMUNIDADE – VIH/SIDA EXPLICADA A UMA POPULAÇÃO ESCOLAR

João Costa ⁽¹⁾

Serviço de Pneumologia, (Directora: Dra. Bárbara Parente), Unidade de Doenças Infecciosas (Responsável: Dr. Rosas Vieira); Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE.

⁽¹⁾ Interno Complementar de Pneumologia

Comunicar: dar a conhecer, divulgar, informar¹...

Faz parte, no âmbito da formação específica e em qualquer área médica, o treino de competências na arte e desempenho de comunicar. Desde a anamnese, à elaboração de histórias clínicas, bem como à transmissão de conhecimentos científicos entre pares, a comunicação é um dos pilares fundamentais em qualquer ciência humana e na Medicina em particular.

Se por um lado tudo isto é *a priori* consensual, verifica-se que *a posteriori*, uma parte importante deste processo de dar a conhecer e de informar, é deixado para segundo plano: a comunicação na comunidade.

Existem diversas estratégias para transmitir a informação à comunidade, desde logo pela escolha de grupos-alvo, não esquecendo a adaptação da mensagem à plateia receptora. É neste contexto que este trabalho foi desenvolvido.

No âmbito do Dia Mundial da Saúde, foi realizada uma formação não apenas científica, mas iminentemente cívica acerca da infecção VIH-SIDA, a uma população de adolescentes da Escola Secundária de Tomaz Pelayo (Santo Tirso).

A formação teve uma audiência de aproximadamente 60 pessoas (alunos e professores) e duração de uma hora. Teve como principal objectivo a clarificação de aspectos fundamentais da infecção VIH-SIDA.

A sessão iniciou-se com um pequeno vídeo de introdução ao tema. Seguiram-se duas actividades nas quais os alunos foram os principais interlocutores: dois *quizz*. O primeiro, intitulado “Quem é quem” baseou-se num famoso jogo infantil e, utilizando 8 fotografias de pessoas simbolizando género, grupo etário, raça e comportamentos, tinha como objectivo o despelotar do debate acerca dos grupos actualmente mais atingidos pela infecção VIH, bem como sobre os preconceitos sociais existentes. O segundo *quizz* funcionou como ficha formativa, na qual foram colocadas diversas

questões acerca da infecção VIH e, sem qualquer informação prévia, era dada a oportunidade aos alunos de exporem as suas ideias/conhecimentos prévios acerca do tema.



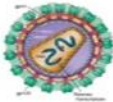
A sessão formativa pretendeu ter uma linguagem clara e objectiva, inteligível tendo em conta o grupo alvo; pretendeu também, e nesta linha, responder a uma série de questões básicas e fundamentais:

¹ Dicionário da Língua Portuguesa 2011, Porto Editora.

- O que é?

VIH – O que é?

- É um vírus.
- É o **Vírus da Imunodeficiência Humana**.
- É o vírus responsável pelo **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA)**.



- Quantas pessoas afecta?

VIH – Quantas pessoas afecta?



2007: 30.6 – 36.2 milhões de pessoas infectadas
 2007: 2.5 milhões de pessoas infectadas de novo
 2007: 2.1 milhões de mortes

- Como se transmite?

VIH – Como se transmite?



Sexual
 Materno-fetal
 Sangue / derivados

VIH – Como se transmite?

Portadores Assintomáticos



VIH – Como se transmite?

Portadores Assintomáticos

Distribuição dos casos por grupo etário e género

Idade	Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
15-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15-24	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-34	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-34	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-44	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-44	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45-54	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45-54	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55-64	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55-64	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65+	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65+	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0	0	0	0	0	0

- Como se diagnostica?

VIH – Como se diagnostica?



- Teste rápido
- ELISA
- Western Blot
- Algoritmo para o diagnóstico de VIH

VIH – Como se diagnostica?



```

  graph TD
    A[Algoritmo para o diagnóstico de VIH] --> B[Aplicar ELISA para VIH-1/VIH-2]
    B --> C[Resultado de VIH-1 / 2 não é conclusivo]
    B --> D[Resultado de VIH-1 / 2 é positivo]
    C --> E[Aplicar teste de Western Blot]
    E --> F[Resultado de Western Blot é positivo]
    E --> G[Resultado de Western Blot é negativo]
    F --> H[Diagnóstico de VIH-1 / 2]
    G --> I[Resultado de Western Blot é indeterminado]
    I --> J[Aplicar teste de Western Blot]
    J --> K[Resultado de Western Blot é positivo]
    J --> L[Resultado de Western Blot é negativo]
    J --> M[Resultado de Western Blot é indeterminado]
    K --> H
    L --> I
    M --> J
  
```

- Como se manifesta?



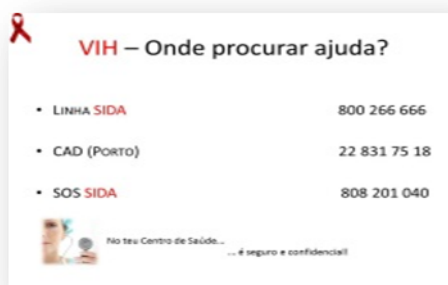
- Como se trata?



- Como se previne?



- Onde procurar ajuda?



Respondidas e esclarecidas estas questões, foram apresentados uma série de diapositivos reflectindo algumas das complicações / infecções oportunistas associadas à infecção VIH/SIDA / outras doenças

sexualmente transmissíveis: gonorreia, herpes genital, sífilis, hepatites, etc.

Após este período expositivo, foi aberto o debate novamente à audiência, através de uma caixa de

perguntas onde, de forma voluntária e anónima, os alunos colocaram diversas questões que foram prontamente respondidas.

A sessão finalizou com um vídeo de autoria própria de exortação da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, e do VIH em particular, e com a distribuição de preservativos pelos alunos.

A formação da comunidade em temas tão essenciais como as doenças sexualmente transmissíveis urge. A receptividade com que esta e outras sessões já ministradas a populações semelhantes são acolhidas apenas reforça a necessidade e o anseio por parte da comunidade em saber mais por parte de quem detém o conhecimento – a comunidade científica.

É por este motivo que este tipo de acções apenas reforça a responsabilidade dos profissionais de saúde em geral, dos médicos em particular, em reforçar a prevenção primária, universalmente reconhecida como a estratégia mais eficiente e

ganhadora de qualidade / anos de vida por parte das populações.

Bibliografia

1. Dicionário de Língua Portuguesa 2011, Porto Editora.
2. Fauci A, Braunwald E, Kasper D, et al., *Harrison's Principles of Internal Medicine*, 2008, 17th ed., McGraw-Hill Medical.
3. Departamento de Doenças Infecciosas, Unidade de Referência e Vigilância Epidemiológica – Núcleo de Vigilância Laboratorial de Doenças Infecciosas, *Infeção VIH/SIDA, A Situação em Portugal*, 31 de Dezembro de 2009, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.
4. Vasconcelos C, Oliveira J, Casquilho J, et al., *Recomendações Portuguesas para o Tratamento da Infeção VIH/sida – discussão pública*, Abril 2011, Coordenação Nacional para a Infeção VIH/sida.